

## **Nano-tecnologias para a saúde : área preparada para ficar muito bem na cena !**

Atualmente, 2,5 bilhões de pessoas se conectam regularmente através da Internet. Este número logo englobará a metade dos seres humanos. Além disso, mais de um bilhão de pessoas no mundo têm um perfil no Facebook. Isto é o que revela o relatório "A dinâmica da Internet - Perspectiva 2030" apresentado pelo Commissariat Général à la Stratégie et à la Prospective da França. "Não estamos senão nos primórdios do desenvolvimento dos serviços pela Internet", diz Laurent Gille, corredor do relatório. Mas para este, como para outros redatores deste estudo, é a área da saúde que deverá contar com o mais grandioso potencial nos próximos anos, especialmente através do desenvolvimento dos objetos conectados, cujo número deverá passar, daqui a 2025-2030, de 50 a 70 bilhões.



**Nano-tecnologias: é preciso conectar.**

Créditos: AtelierNet.

Daniel Kofman, professor da Paris Tech, explica que "cada vez mais teremos dispositivos capazes de agir sobre nossa saúde." Porque estas *nano*-tecnologias têm uma vantagem: são tão pequenas que são imperceptíveis. "Tomemos, por exemplo, lentes já existentes que, além de serem lentes normais, são também capazes de recolher o fluido ocular para calcular a taxa de açúcar no sangue, mostrando se a mesma está muito elevada. Evidentemente, elas são muito práticas para os diabéticos", explica D. Kaufman, que acrescenta: "Além disso, estas lentes se autoalimentam recuperando a energia circundante." Não obstante, o problema reside no fato de conectar estes dispositivos.

### **Ver sempre mais longe...**

De fato, estes dispositivos não podem se conectar à uma rede celular (para as lentes isso poderia provocar câncer de olho). Os dispositivos devem, portanto, se comunicar com os smartphones, que irão transmitir as informações ao centro médico. "Contudo, tem-se pouco controle sobre os smartphones que são, em sua maioria, fabricados no exterior. Tudo isto coloca um verdadeiro problema", acrescenta D. Kaufman. A Internet oferece, portanto, inúmeras possibilidades que precisam ser exploradas. D. Kaufman enfatiza: "nenhuma plataforma de serviços existente é capaz de compreender esses dispositivos, há, pois, muita coisa a ser melhorada e, no caso da França, temos todas as chances."

AtelierNet (Tradução - MIA).